

Organizações portuguesas juntam-se em ações de recolha de lixo marinho

15 de Setembro, 2021

Pelo terceiro ano consecutivo, as organizações portuguesas juntam-se para assinalar o Dia Internacional de Limpeza Costeira (18 de setembro), respondendo ao desafio da Fundação Oceano Azul.

De acordo com a Fundação Oceano Azul, estão já previstas mais de 150 ações terrestres e subaquáticas, que reúnem voluntários de norte a sul de Portugal Continental, nos Açores e na Madeira.

Entre os voluntários, destaque para a forte adesão de alunos de escolas participantes no programa “Educar para uma Geração Azul”, o que demonstra uma maior e efetiva consciência ambiental entre estas crianças e jovens. Também os “Ocean Leaders” Frederico Morais e Joana Schenker acompanham os jovens das escolas dos Municípios de Mafra e Silves, respetivamente, segundo uma nota divulgada.

Este ano, todas as iniciativas no âmbito das comemorações deste dia internacional integram a campanha #EUBeachCleanup, que agrega ações de limpeza por todo o mundo.

Dar visibilidade ao trabalho das organizações que, ao longo de todo o ano, contribuem ativamente para o combate ao lixo marinho, um grave problema ambiental do planeta, continua a ser uma prioridade da Fundação Oceano Azul. Com esta iniciativa pretende-se “continuar a mobilizar a sociedade civil, para uma maior consciência ambiental, alertando para a necessidade urgente de maior proteção do oceano”, lê-se na mesma nota.

As organizações que pretendam aderir à iniciativa ainda podem registar as suas ações de limpeza no [website](#) da Fundação Oceano Azul, onde também os cidadãos encontram a informação necessária para se juntarem a estas ações de limpeza .

Desde o início desta iniciativa, em 2019, já foram recolhidas 134 toneladas de lixo marinho em mais de 800 ações de limpeza costeira, as quais envolveram mais de 14 mil voluntários e 200 organizações.